

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL

Júlia Vasconcelos Barros ¹
Luana Silva de Menezes ²
Roni Ivan Rocha de Oliveira ³
Rones de Deus Paranhos ⁴

RESUMO

A Educação Ambiental é uma temática ampla, que busca conscientizar os sujeitos sobre a importância da conservação do meio ambiente. Em meio à crise ecológica que ocorre no Brasil e no mundo, a temática se apresenta como um instrumento para refletir e mudar esses paradigmas ambientais. De acordo com a Lei nº 9.975 de 1999, que institui a Política de Educação Ambiental no Brasil, o objetivo é a formação dos sujeitos, em diferentes níveis de ensino e modalidades, quanto à preservação do meio ambiente. Ademais, em documento normativo, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a temática é referida como conteúdo transversal na Educação Básica. Dessa forma, a Educação Ambiental se mostra como um elemento importante na formação de professores. Tal pesquisa teve como objetivo analisar como esse componente curricular está proposto nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Pedagogia no Brasil, visando a modalidade estabelecida e a contextualidade com a realidade dos estudantes. Para o estudo foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, com análise documental e exploratória a partir dos PPCs de cursos de Pedagogia de 27 universidades públicas, em nível federal, para compor a amostra definimos como critério de inclusão restringir apenas àquelas situadas nas capitais. Além disso, foi definido como objeto de estudo as disciplinas relacionadas diretamente à Educação Ambiental e ao Meio Ambiente. Com base nos dados analisados, observou-se que embora a Educação Ambiental possa ser abordada transversalmente em diferentes disciplinas, o componente curricular, em sua maioria, é posto como a disciplina optativa nas matrizes curriculares. Isso indica que ela não é considerada essencial para a formação de pedagogos. Cabe ressaltar que, em sua maioria, as ementas não estão contextualizadas com a realidade na qual estão inseridas, o que necessita reflexão e intervenção, para tornar as concepções socioambientais parte da realidade dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), Pedagogia, formação inicial.

¹ Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - DF, julia.vasconcelosbarros@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - DF, luanasilva41082@gmail.com;

³ Orientador: Professor do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - DF, roni.oliveira@unb.br;

⁴ Professor do Curso de Ciências Biológicas Universidade Federal de Goiás - GO, paranhos@ufg.br;



INTRODUÇÃO

Em meio à crise ecológica que ocorre no Brasil e no mundo, a educação ambiental se apresenta como fio condutor para colocar para alterar esse paradigma. Além disso, a Constituição Federal de 1988 institui, em seu art. 225, que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (Brasil, 1988)

Para que a Educação Ambiental seja efetivada, o primeiro passo é a conscientização, seguido pela mobilização e pela transformação social. Por essa razão, a educação desempenha um papel central: conscientizar e tornar os estudantes agentes ativos da mudança social.

De acordo com a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, tem como objetivo capacitar indivíduos em diversos níveis e modalidades de ensino para a preservação do meio ambiente. Complementando essa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a educação ambiental deve ser um eixo transversal, que permeia todo o ensino básico.

A BNCC evidencia, em suas competências gerais, a responsabilidade individual e coletiva com o meio ambiente e com os demais, propondo que os estudantes saibam: “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidário.” (Brasil, 2017).

Nesse processo, o aluno desempenha papel de destaque na educação ambiental, porém o professor carrega grande responsabilidade, necessitando de uma base sólida sobre a temática para abordá-la de forma completa e desenvolver ações significativas com seus estudantes. Assim, torna-se imprescindível que a formação inicial dos docentes inclua uma perspectiva socioambiental.

A partir disso, o objetivo deste trabalho é analisar a presença da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Pedagogia em universidades públicas localizadas nas capitais brasileiras, considerando as modalidades estabelecidas



e a contextualização com a realidade dos estudantes.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, com abordagem documental. A abordagem qualitativa permite compreender os significados atribuídos aos dados coletados, enquanto o caráter documental se justifica pela análise de fontes institucionais, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). A natureza exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o objeto de estudo e tem como “objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições” (Gil, 1991, p.41).

A pesquisa é classificada como documental, pois se baseia na análise de materiais institucionais que ainda não receberam tratamento analítico, mas que podem ser reelaborados conforme os objetivos da investigação (Gil, 1991).

O corpus da pesquisa foi composto pela seleção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Pedagogia de universidades públicas federais, localizadas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. Como critério de inclusão, foram selecionadas apenas universidades federais situadas em capitais que disponibilizassem seus PPCs online, garantindo acessibilidade e transparência à coleta de dados.

A análise teve como foco principal as disciplinas relacionadas diretamente à Educação Ambiental e ao Meio Ambiente, considerando aspectos como a presença (ou ausência) dessas disciplinas nas matrizes curriculares, seu caráter obrigatório ou optativo e o conteúdo presente nas ementas. Também foram observadas menções à temática ambiental de forma transversal em outros componentes curriculares.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação pode ser um caminho para que a Educação Ambiental se efetive, promovendo a preservação do meio ambiente, consciência crítica das mudanças ambientais e de que forma isso impacta os diferentes sujeitos. Ainda mais se considerarmos a emergência histórica e a necessidade de compreender a crise ecológica cada vez mais presente no Brasil.

Portanto, a Educação Ambiental seria a ação transformadora social, buscando



superar as concepções capitalistas e também, compreendendo o mundo em sua complexidade (Loureiro, 2004), assim provocando uma transformação política e social, pensando e agindo frente às mudanças ambientais.

As questões que envolvem o meio ambiente são complexas e não se esgotam em si, pois vivemos um processo de exclusão, degradação ambiental, exploração de bens naturais, e outras injustiças ambientais que implica na vida. Com isso, se torna necessário articular outros conhecimentos para compreender, propor e agir frente ao que já está ocorrendo. Essa dinâmica concretiza a ação transformadora.

Por fim, compreender como isso se materializa nos currículos do curso de Pedagogia faz parte da essência desse trabalho, mas também entender que tem se mostrado como documento regulador onde este destaca escolhas de determinados conhecimentos. Em síntese, o currículo representa a expressão, organização e os conteúdos (Sacristán, 2000), dessa forma os PPCs representa esse arranjo necessário para a formação do pedagogo, por outro lado, ao compreendermos o currículo como uma escolha, a Educação Ambiental pouco aparece nos PPCs analisados.

Com isso, a escolha curricular evidencia a necessidade de discutir criticamente a Educação Ambiental como um elemento importante para a formação profissional e cidadã dos sujeitos, pois a crise ambiental emerge por uma ação social transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) são documentos que expressam a identidade institucional e formativa de cada curso, apresentando seus princípios, valores, objetivos e concepções pedagógicas. A análise dos PPCs dos cursos de Pedagogia das universidades federais situadas nas capitais brasileiras permite compreender como está sendo estruturada a formação dos futuros docentes. Nesses documentos, é possível identificar as intenções formativas e as orientações curriculares que definem o perfil profissional desejado, bem como os eixos que sustentam o processo educativo.

Dessa forma, esta etapa da pesquisa foi fundamental para compreender como as instituições de ensino superior têm atendido às diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõem a



transversalidade da temática ambiental no processo educativo.

O quadro a seguir apresenta um panorama geral das disciplinas de Educação Ambiental identificadas nos cursos de Pedagogia das universidades federais analisadas. A sistematização desses dados possibilita visualizar o espaço ocupado pela Educação Ambiental na formação inicial de professores e refletir sobre a ênfase dada ao tema nas políticas curriculares das universidades públicas brasileiras.

Quadro 1 - Panorama das Disciplinas de Educação Ambiental nos Cursos de Pedagogia das Universidades Federais do Brasil

UF ⁵	Região	IES ⁶	Campus	Nome das Disciplinas	Natureza
Alagoas Maceió	Nordeste	Universidade Federal de Alagoas	Campus Maceió	Educação e meio ambiente	Optativa
Amapá Macapá	Norte	Universidade Federal do Amapá	Campus Marco Zero	—	—
Amazonas Manaus	Norte	Universidade Federal do Amazonas	Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho	Educação Ambiental	Optativa
Bahia Salvador	Nordeste	Universidade Federal da Bahia	Campus Vale do Canela	—	—
Ceará Fortaleza	Nordeste	Universidade Federal do Ceará	Campus Fortaleza	Educação Ambiental Tópicos em ciências da natureza/do ambiente Educação do campo, desenvolvimento de sociedade sustentável Educação ambiental: temas transversais	Optativa Optativa Optativa Optativa
Distrito Federal	Centro- oeste	Universidade de Brasília	Darcy Ribeiro	Educação, Ambiente e Sociedade	Optativa
Espírito Santo	Sudeste	Universidade Federal do	Campus de Goiabeiras	Educação Ambiental	Optativa

⁵ Unidade Federativa

⁶ Instituições de Ensino Superior



Vitória		Espírito Santo			
Goiás Goiânia	Centro-oeste	Universidade Federal de Goiás	Colemar Natal e Silva	–	–
Maranhão São Luís	Nordeste	Universidade Federal do Maranhão	Campus São Luís	Educação Ambiental	Optativa
Mato Grosso Cuiabá	Centro-oeste	Universidade Federal de Mato Grosso	Cuiabá	–	–
Mato Grosso do Sul Campo Grande	Centro-oeste	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Campo Grande	Educação Ambiental	Optativa
Minas Gerais Belo Horizonte	Sudeste	Universidade Federal de Minas Gerais	Pampulha	Meio Ambiente e Cultura: Fundamentos para uma Ecologia Política	Optativa
Pará Belém	Norte	Universidade Federal do Pará	Campus Universitário do Guamá	–	–
Paraíba João Pessoa	Nordeste	Universidade Federal da Paraíba	Campus João Pessoa	Educação Ambiental	Optativa
Paraná Curitiba	Sul	Universidade Federal do Paraná	Campus Curitiba	Educação Ambiental e Patrimônio Natural	Obrigatória 7º sem.
Pernambuco Recife	Nordeste	Universidade Federal do Pernambuco	Campus Recife	–	–
Piauí Teresina	Nordeste	Universidade Federal do Piauí	Campus Teresina	Educação Ambiental	Optativa
Rio de Janeiro Rio de Janeiro	Sudeste	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Campus da Praia Vermelha	Educação Ambiental	Optativa
Rio Grande do Norte Natal	Nordeste	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Campus Natal	–	–
Rio Grande do Sul Porto alegre	Sul	Universidade Federal do Rio Grande	Porto Alegre	–	–



		do Sul			
Rondônia Porto Velho	Norte	Universidade Federal de Rondônia	Campus José Ribeiro Filho	Fundamentos e Prática do Ensino de Ciências e Educação Ambiental	Obrigatória 6º sem.
Roraima Boa Vista	Norte	Universidade Federal de Roraima	Campus Paricarana	—	—
Santa Catarina Florianópolis	Sul	Universidade Federal de Santa Catarina	Campus Reitor João David Ferreira Lima	NADE - Ciências, Infância e Ensino	Optativa
São Paulo São Paulo	Sudeste	Universidade de São Paulo	São Paulo	Metodologia do Ensino de Geociências e Educação Ambiental I	Optativa
Tocantins Palmas	Norte	Universidade Federal do Tocantins	Campus Palmas	Educação Ambiental	Optativa

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A partir do levantamento realizado, observou-se que duas unidades da federação não tiveram suas universidades federais contempladas na pesquisa. No caso do Acre, a Universidade Federal do Acre (UFAC) não disponibiliza os PPCs de Pedagogia de forma online, o que impossibilita a consulta. Já em relação a Sergipe, verificou-se que a Universidade Federal de Sergipe (UFS) não possui seu curso de Pedagogia sediado na capital, Aracaju, o que exigiu atenção específica na identificação do campus correspondente.

Ao efetuar os estudos dos PPCs foi verificado que a disciplina optativa NADE - Ciências, Infância ofertada na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), contempla a temática analisada, por isso foi incluída no estudo devido a ementa. A nomenclatura não traz referências à Educação Ambiental, mas destaca os aspectos relacionados ao ensino de ciências da natureza com ênfase na infância, com recorte em Educação Ambiental e o desenvolvimento de atividades práticas (PPC Pedagogia UFSC, 2020).

A análise dos dados, apresentados no quadro, evidencia a baixa centralidade da Educação Ambiental na formação docente. Dos cursos analisados, nove não possuem nenhuma disciplina relacionada à temática, 14 a incluem de forma optativa e apenas duas apresentam a disciplina como obrigatória. Esses números revelam uma



discrepância significativa, indicando que a Educação Ambiental ainda ocupa um espaço secundário nos currículos de formação de professores.

É válido destacar que apenas duas instituições das analisadas ofertam como disciplina obrigatória, sendo elas a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Federal de Rondônia (IFRR), tendo oferta respectivamente no 7º e 6º semestre. Ademais, a Universidade Federal do Ceará contempla o maior quantitativo de disciplinas optativas referentes à Educação Ambiental, sendo ao todo quatro com diferentes perspectivas, mas considerando a temática de forma abrangente.

A predominância de disciplinas optativas demonstra que o tema é frequentemente tratado como complementar e não essencial à formação, o que implica que muitos licenciandos podem concluir o curso sem contato efetivo com essa dimensão educativa. Dessa forma, constata-se que a inserção da Educação Ambiental ocorre de maneira pontual e fragmentada, o que dificulta sua consolidação como eixo estruturante da prática pedagógica.

Outro elemento importante são as ementas, onde são apresentados os principais conceitos e conteúdos a serem abordados nas disciplinas. Dessa forma, tais componentes analisadas apontam que, quando ofertadas, as disciplinas são descontextualizadas com a realidade, ou seja, a proposta apresenta-se de forma fragmentada e descontextualizada. Isso implica e reflete em pouca profundidade na temática e consequentemente um distanciamento dos sujeitos em relação ao objeto, visto que a Educação Ambiental pode passar a não ser compreendida como parte da vida.

Portanto, pensar e refletir criticamente os cursos de Pedagogia oferecidos nas instituições públicas no Brasil faz parte da problematização deste estudo, logo a Educação Ambiental como parte integrante dos currículos pode fortalecer o papel da Universidade promovendo uma formação cidadã e ainda, contribuindo para prevenir e minimizar os impactos ambientais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos elementos expostos, foi possível perceber que há pouca oferta de disciplinas relacionadas à Educação Ambiental e majoritariamente optativas. O que evidencia que essa temática se encontra em um paradigma, ao mesmo tempo é considerada eixo transversal nas legislações da Educação Básica, na sua implementação, por meio do PPC, indica que ela não está sendo tratada como um elemento essencial para a formação docente. Além disso, em sua maioria, as ementas não estão contextualizadas com a realidade na qual estão inseridas, o que necessita reflexão e intervenção, para tornar as concepções socioambientais parte da realidade dos sujeitos.

Cabe considerar que este estudo não pretende encerrar o debate, mas propor reflexões e ampliação do debate acerca da Educação Ambiental no processo de formação inicial dos professores, tendo em vista o desenvolvimento dos sujeitos para a cidadania. Logo, a educação desempenha um papel fundamental nesse processo, em razão de possibilitar os indivíduos a terem consciência dos impactos ambientais como algo que interfere em suas vidas. Desse modo, é possível haver uma mobilização social a fim de preservar e defender o meio ambiente dos presentes e futuros impactos, porém não se restrinja somente a essa percepção e sim haja a compreensão do sujeito como parte do meio.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Grupo de Pesquisa Pedagogia Brasil, coordenado pelo professor Roni Ivan Rocha de Oliveira, pelo incentivo à investigação e pelo espaço de diálogo acadêmico, cuja proposta é analisar e compreender os currículos dos cursos de Pedagogia nas instituições públicas Brasil, a fim de refletir sobre como essa formação vem sendo ofertada e quais são suas intencionalidades. Também agradecemos à Universidade de Brasília (UnB), por ser um espaço formativo que instiga e possibilita esperar por uma educação pública e de qualidade, comprometida com a transformação social e o fortalecimento da educação brasileira.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Brasília-DF, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 1991.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental transformadora. **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, p. 65-84, 2004.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. In: O que significa currículo. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Curso de Pedagogia: Projeto Pedagógico de Curso - PPC**. Brasília: UnB, 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Projeto Pedagógico Pedagógico da Licenciatura em Pedagogia PPPLP**. São Paulo: USP, 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL ALAGOAS. **Projeto Pedagógico de Curso de graduação em Pedagogia**. Maceió: UFAL, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL AMAPÁ. **Projeto do Curso de Pedagogia**. Macapá: UNIFAP, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia**. Manaus: UFAM, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL BAHIA. **Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação da UFBA**. Salvador: UFBA, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL CEARÁ. **Curso de graduação em Pedagogia: Projeto Pedagógico**. Fortaleza: UFC, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL ESPÍRITO SANTO. **Projeto Pedagógico de Curso Pedagogia - Licenciatura - Matutino**. Vitória: UFES, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Goiânia: UFG, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL MARANHÃO. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. São Luís: UFMA, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL MATO GROSSO. **Projeto Pedagógico de Curso de Graduação Pedagogia Ensino Fundamental – Anos Iniciais Licenciatura**. Cuiabá: UFMT, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Campo Grande: UFMS, 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL MINAS GERAIS. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia**. Belo Horizonte: UFMG, 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Belém: UFPA, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico curso de Pedagogia**. João Pessoa: UFPB, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL PARANÁ. **Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia**. Curitiba: UFPR, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL PERNAMBUCO. **Projeto Pedagógico do Curso do Curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFPE**. Maceió: UFPE, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPI**. Teresina: UFPI, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL RIO DE JANEIRO. **Projeto Pedagógico do Curso PPC, Curso Licenciatura em Pedagogia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico de Curso**. Natal: UFRN, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia**. Porto Alegre: UFRGS, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RONDÔNIA. **Projeto Político-Pedagógico Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura**. Porto Velho: UNIR, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL RORAIMA. **Projeto Político Pedagógico curso de Pedagogia**. Boa Vista: UFRR, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Florianópolis: UFSC, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL TOCANTINS. **Projeto Pedagógico de Curso Palmas: Licenciatura em Pedagogia**. Palmas: UNITINS, 2021.

